

CARACTERIZAÇÃO GEOLÓGICA, PETROGRÁFICA E GEOQUÍMICA DO ENXAME DE DIQUES FLORIANÓPOLIS NA ILHA DO CAMPECHE, FLORIANÓPOLIS, SC

Oliveira, M.C.¹; Tomazzoli, E.R.¹; Carneiro Júnior, A.O.¹

¹Universidade Federal de Santa Catarina

RESUMO: A Ilha do Campeche (IC) localizada no município de Florianópolis, no sudeste da Ilha de Santa Catarina (ISC) foi alvo de recentes estudos abordando aspectos fisiográficos, litológicos e deposicionais dos costões. A partir disso e do seguinte trabalho foi constatado que a geologia se assemelha a da ISC, que é constituída por maciços rochosos de idade neoproterozóica, dentre esses o Granito Ilha se destaca pela maior ocorrência territorial, há também rochas vulcanoclásticas e hipabissais predominantemente ácidas que compõem a Suíte Plutono Vulcânica Cambirela e também rochas que compõe o embasamento migmatítico do Complexo Águas Mornas. Essas rochas são intrudidas por diques toleíticos que constitui o Enxame de Diques Florianópolis (EDF), de idade eocretácea. Há relativamente muitos dados dos diques toleíticos na ISC, porém a grande maioria das ilhas oceânicas ao em torno carecem de estudos mais aprofundados, dentre essas ilhas está a IC que foi recentemente mapeada, porém com enfoques nos depósitos sedimentares, por isso a geração de novos dados é importante para novas correlações e interpretações a respeito dos diques máficos associados ao EDF. Com isso o presente trabalho tem como objetivo a caracterização geológica, geoquímica e estrutural dos diques do EDF na IC. Na ilha foi constatado a ocorrência de nove diques principais encaixados preferencialmente no Granito Ilha, ou ainda intrudindo outros diques. A direção geral mais comum vai de N10°E a N30°E, subordinadamente ocorrem diques NW, é frequente esses intrudirem os diques NE, a espessura varia de poucos centímetros até 80 m se estendendo até 1,5 km. Localmente foi identificado feições de borda do tipo chifre, ponte e degraus que indicaram sentido de distensão destrais e sinestrais, não sendo observado predominância de um em relação ao outro. Petrograficamente os basaltos são as rochas mais abundantes com textura equigranular ou microporfirítica fina a densa, compostos essencialmente por augita, pigeonita, plagioclásio e opacos, em seguida vem os gabros com textura média grossa, mineralogia semelhante aos basaltos porém com ocasionais olivinas parcialmente alteradas para iddingsita, além de dacitos e riolitos porfíricos compostos principalmente por feldspato e quartzo. A geoquímica mostrou que os diques são compostos por basaltos, andesito basaltos e traquiandesito basáltico de Alto Titânio (ATi) do tipo Urubici e Pitanga, ainda há ocorrência de um dique composto com centro de natureza ácida (composição dacítica), ATi do tipo Chapecó. Por fim, apesar de não ser um grande volume de dados aqui obtidos, ainda sim esses podem auxiliar na compreensão e no desenvolvimento de futuro modelos geodinâmicos mais completos, relacionados a processos magmáticos e de rifteamento associado principalmente a Províncias Ígneas Magmáticas.

PALAVRAS-CHAVE: ENXAME DE DIQUES FLORIANÓPOLIS, ILHA DO CAMPECHE, MAPEAMENTO GEOLÓGICO